



Proposição: PEDIF - Pedido de Informação
Número: 000057/2020

APROVADO
Em: 17/06/2020

Luiz Otávio Fernandes Coelho
PRESIDENTE

Senhora Vereadora.

Senhores Vereadores.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que sejam solicitadas ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações compiladas em oito tópicos, acerca das ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde no combate ao novo Coronavírus em Juiz de Fora, principalmente, no que tange a divulgação de informações e acompanhamento de casos suspeitos/confirmados da doença.

1) Para acompanhamento da evolução da pandemia, ao analisar o número de casos confirmados e notificados, o Município dispõe de quais dados para identificar o evento e desencadear ações de controle? Estes dados são georreferenciados pelo CEP de residência, para identificação de eventual "popularização" do Covid-19, de modo a conhecer a circulação do vírus SARS-CoV-2? Se sim, quais os dados disponíveis por bairro e também do centro e qual a sua concentração, em número e percentual? Qual a taxa de incidência e de letalidade no Município?

2) Ainda no acompanhamento da evolução da pandemia, ao analisar o número de casos confirmados e notificados, o Município registra informações detalhadas para as características demográficas, clínicas e epidemiológicas dos indivíduos? Se sim, quais seriam e onde são registrados? Há registro acerca do domicílio destes indivíduos? Estavam em distanciamento social ou em situação de potenciais aglomerações? Pertenciam a grupos em vulnerabilidade? Quais outros fatores? Qual a distribuição etária e por sexo dos casos de indivíduos, com e sem comorbidades clínicas?

3) É possível informar no Boletim Epidemiológico local a distribuição dos casos novos e acumulados, respectivamente, de Covid-19, registrados dia a dia por data de notificação, bem como por semana epidemiológica? Sobre os óbitos, quantos novos óbitos e acumulados foram registrados por data de notificação e por semana epidemiológica? Em relação à evolução da doença, quantos evoluíram para cura? É possível igualmente informar os registros de cura dia a dia por data, bem como por semana epidemiológica? Dentre as curas, quantos registros foram atualizados nas últimas 24 horas (incremento de qual percentual) e quantos ocorreram nos últimos três dias?

4) Qual o número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG por Covid19, SRAG por Influenza, SRAG por outros vírus respiratórios, SRAG não especificado e em investigação) em 2019 e 2020, e entre a semana epidemiológica 1 e 23 de 2020, segundo etiologia, no Município? Qual a distribuição etária e por sexo dos casos de SRAG hospitalizados?

5) Dentre o número de óbitos confirmados de Covid-19 no Município até a presente data, quantos já possuem investigação concluída, por número e percentual? Qual a distribuição dos óbitos de SRAG por Covid-19 de acordo com a data de óbito, obtida no Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (SIVEP-Gripe)? Dentre os óbitos, quantos registros foram atualizados nas últimas 24 horas



(incremento de qual percentual) e quantos ocorreram nos últimos três dias?

6) Sobre a distribuição dos óbitos por SRAG de acordo com a etiologia entre as semanas epidemiológicas 1 e 23, de todos os óbitos por SRAG registrados no período, no Município, quantos foram confirmados para SARS-CoV-2, por Influenza, por outros vírus respiratórios e quantos permaneceram em investigação? Qual a distribuição dos óbitos de SRAG por Covid-19 por faixa etária e por sexo dos casos de SRAG hospitalizados? Entre os óbitos confirmados por Covid-19, quantos tinham mais de 60 anos e quantos apresentavam pelo menos um fator de risco? Qual foi a principal comorbidade associada e esteve presente em quantos dos óbitos? Seguida de quais outras (cardiopatia, diabetes, doença renal, doença neurológica, pneumopatia, etc.)? Em todos os grupos de risco, a maioria dos indivíduos tinha 60 anos ou mais? Quanto a isso, houve alguma exceção?

7) Em relação às estimativas de leitos clínicos e leitos de UTI, estas incorporam informações sobre o início dos sintomas e é avaliado o impacto dos testes rápidos nas mesmas? Sobre as internações em leitos de UTI, é realizado acompanhamento da evolução das internações em leitos de terapia intensiva? Qual o tempo médio de permanência? Qual a margem de segurança para a eventual aquisição desse insumo? Sobre as projeções de leitos clínicos, quantas das internações com CID Covid-19 foram resultados de "migração" de outras causas? É intensificada a orientação de coleta de amostra de pacientes hospitalizados com CID de Covid-19?

8) Considerando que o sistema e-SUS Notifica possui uma variável específica com o objetivo de identificar se o indivíduo com suspeita de Covid-19 é profissional de saúde, há notificação de casos suspeitos destes profissionais no Município? Destes, quantos foram confirmados para a doença, quantos descartados por não atenderem aos critérios clínico-laboratoriais e quantos permanecem em investigação, por categoria profissional [Técnico ou Auxiliar em Enfermagem, Médico, Enfermeiro, Agentes Sanitários e de Saúde (Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate a Endemias, Agente de Saúde Pública e Outro tipo de agente de saúde ou visitador sanitário), Farmacêutico, Fisioterapeuta, Recepcionista, Gestores e especialistas de operações em empresas, secretárias e unidades de serviços de saúde, Psicólogo, Cirurgião-Dentista, Cuidador em Saúde, Nutricionista, Biomédico, Técnico de laboratório de saúde ou bancos de sangue, Outras]? Há evolução e disseminação de casos de Covid-19 em profissionais de saúde? 9) Um dos maiores desafios da pandemia causada pelo novo Coronavírus consiste na identificação precoce dos casos suspeitos, aplicação das medidas de isolamento e controle da transmissão. Neste aspecto, as ferramentas de diagnóstico são essenciais. O Município, como resposta frente à pandemia, tem procurado garantir o diagnóstico oportuno com a ampliação da realização de testes moleculares e com a elaboração da estratégia de uso dos testes sorológicos? Quantos e quais são os laboratórios públicos e privados que atendem a demanda municipal de realização de exames para detecção do vírus SARS-CoV-2 por biologia molecular e por Método Sorológico (Testes Rápidos)? Qual a capacidade instalada, considerando a relação recursos humanos e insumos disponíveis? Qual a média de capacidade diária de testagem? Quanto aos exames para detecção da Covid-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos), qual o número total de testes previstos e recebidos da SES-MG pelo Município? Qual a recomendação para a sua aplicação? Foi definido pelo Município qual serviço de saúde será responsável pela testagem do Coronavírus de acordo com a organização dos serviços locais e os critérios de testagem estabelecidos pela SES-MG, em consonância com o Ministério da Saúde? Informar qual. Até o presente momento, quantas notificações de testes rápidos realizados no Município foram incluídas no sistema E-SUS VE? Houve evolução da positividade (número de exames com resultado positivo / número total de exames), bem como do número total de testes realizados e notificados? Qual o quantitativo total de exames (Biologia Molecular e Testes Rápidos) realizados, notificados e já compilados (Rede Pública e Privada), bem como os indicadores de positividade e de testes/habitantes no Município?



Justificativa:

Sobre o Boletim Epidemiológico e o avanço do Coronavírus no Município de Juiz de Fora, haja vista a necessidade de mais esclarecimentos sobre o assunto, principalmente em relação às notificações, em seus aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na cidade, reforçando o compromisso do Município com a total transparência e com a sociedade, pois orientam as ações de vigilância, prevenção e controle, assim como a tomada de decisões para cuidar da saúde de toda a população.



O pedido se insere na esfera de competência desta Casa Legislativa, que tem com uma de suas funções a de fiscalizar as ações do Executivo, o correto uso do dinheiro público e o trato da coisa pública, em vista dos princípios reitores da Administração Pública, principalmente, no período sensível de crise na Saúde Pública em que vivemos, ao enfrentarmos a maior pandemia do século.

Assim, contamos com o apoio deste Plenário, na certeza de sua importância para o Município.

Palácio Barbosa Lima, 17 de junho de 2020.

Marlon Siqueira Rodrigues Martins
Vereador Marlon Siqueira - Progressistas